

REFLEXÕES SOBRE AS VIRTUDES DE MADRE FRANCISCA STREITEL

POBREZA





REFLEXÃO

COMUNITÁRIA:

Quando refletis sobre o espírito de pobreza de São Francisco e as necessidades do Povo de Deus, na vossa área local, quais são as duas ações que podeis fazer, como comunidade local? Como podeis responder as necessidades, de vossa realidade geográfica, com um espírito mais desprendido e simples, segundo o estilo e vontade de Madre Francisca?

PESSOAL:

Qual é o seu estilo de vida e como ele se reflete no ministério que desenvolve? O que significa, segundo a visão de pobreza de Madre Francisca: “Delicada Humildade”?



TESTEMUNHOS ... de hoje ...

A humildade e a pobreza de Madre Francisca são um espelho para mim na vida quotidiana.

Ir. Sarah (Tanzânia)



A vida de Madre Francisca, com sua humildade, é uma grande lição para a minha vida. O modo como ela viveu a pobreza e cuidou dos necessitados, especialmente dos pobres, com caridade e amor, e por meio de sua oração, também é um belo exemplo para minha vida.

Ir. Doris (Tanzânia)



Madre Francisca Streitl foi e é uma mulher de virtudes grandiosas e admiráveis, no entanto um aspecto de sua vida que influencia-me e faz-me buscar estar em oração para obter essa virtude, é o abandono em Cristo, o despojar de tudo, para dar tudo de si a Cristo.

Só uma pessoa com muita humildade e de uma fé inabalável, para saber esperar em Deus e reconhecer suas limitações humanas assim como Madre Francisca Streitl. Ela buscava refúgio no Senhor com muitas horas de oração, adoração ao Santíssimo nas Santas Missas para lidar com as provações que lhe aparecia.

Outro aspecto também que me influencia é a pobreza, como para ela essa virtude era cara, e ela cita em uma de suas cartas; que esta é a mãe de todas as virtudes. Espero cada dia mais com a graça do Espírito Santo crescer na pobreza e abandono em Cristo.

Nov. Nayara (Brasil)



A vida de Madre Francisca é uma contínua escola, quanto mais conhecemos mais nos aprofundamos em um mistério de características espirituais e humanas. Uma destas características é a vida na simplicidade, a beleza da pobreza. Chama muito minha atenção, porque sabemos que sua mãe cultivou desde cedo o desapegado pelas as coisas externas. "Vai vende tudo e me segui-



me" isso também nos lembra de São Francisco de Assis.

O desapegado do corpo (as coisa externas) e da alma (as vontades próprias), tudo para fazer a vontade de Deus. Quando depositamos nosso olhar da humildade de Jesus Cristo, na sua crucificação e morte na cruz, aprenderemos a ser dóceis e compreensivos com as necessidades de nossos irmãos e irmãs. Madre Francisca nos diz que as pessoas não saiam de nossa presença sem receber o nosso

melhor. Isso é viver a missão sendo Cristo para o outro.

Desejo esvaziar-me das minhas misérias humanas, egoístas, ideias próprias, e as irritações para melhor viver a vida comunitária. Desejo crescer cada vez mais na humilde e busca fazer a vontade de quem me chamou e quis que eu estivesse aqui.

Ir. Elissandra (Brasil)



PALAVRAS DE MADRE FRANCESCA SIGNIFICATIVAS PARA MIM

Em minha experiência em diferentes ocasiões ministeriais, bem como em momentos de desânimo, cansaço e sentimento de fracasso, trouxe à minha memória esses pontos das Normas 109, que me lembram um estilo de serviço e o privilégio de servir aos pobres como uma possibilidade de encontrar o Esposo.

1. A humanidade esconde duas joias dentro de si e raramente apreciamos seu valor. Se os ajudarmos com pena e tentarmos alegrar seu destino adverso e doloroso, com amor e bondade, imitaremos nosso divino Salvador, que está oculto tanto em um quanto no outro.
2. Que os pobres se regozijem com a amizade de nossas irmãs, se nem sempre puderem ser ajudados conforme a situação exigir, então que um olhar amigável, uma expressão de simpatia de nossas irmãs os ajude a esquecer seu triste destino por alguns momentos.

Ir. Cinzia (Tanzânia)



Durante muito tempo, a compreensão dos benefícios espirituais de Madre Francisca para mim nem sempre foi imediata, talvez também por causa de uma linguagem de outra época ao falar da fé em seus escritos, que, acredito, precisa de uma "tradução" adequada hoje para poder desfrutar plenamente de seu grande poder espiritual. No entanto, no momento atual de minha vida, estou particularmente impressionada com o fato de ela ter sido uma verdadeira franciscana: uma mul-

her que, apesar de sua abismal distância cultural de Francisco, compreendeu e compartilhou o coração essencial de sua experiência de Deus. Como ele, uma amante e seguidora de um Deus que sabe como negar a si mesmo e se tornar pobre para amar e ser solidário com todos. O que ela chama de: “...a principal virtude da santa pobreza. (...) Isso não consiste em atos extraordinários de penitência, mas na renúncia a qualquer direito de propriedade, mesmo nas menores coisas” (Carta 4(3) à p. Jordan). Hoje descubro com ela uma renovada "simpatia" por essa direção básica comum do coração que o Senhor evidentemente nos indicou.

Ir. Elena (Itália)



O cuidado com os pobres faz parte da grande Tradição da Igreja, como um farol de luz que, a partir do Evangelho, iluminou os corações e os passos dos cristãos de todos os tempos. Portanto, devemos sentir a urgência de convidar todos a entrar neste rio de luz e vida que provém do reconhecimento de Cristo no rosto dos necessitados e dos sofredores. O amor pelos pobres é um elemento essencial da história de Deus conosco e irrompe do próprio coração da Igreja como um apelo contínuo ao coração dos cristãos, tanto das suas comunidades, como de cada um individualmente.

Papa Leão XIV,
Exortação Apostólica *Dilexi te*,
4 de outubro de 2025, Festa de São Francisco de Assis

